



# S.E.R. - Sistema Energético de Resgate

Gilberto Franzoni

## A RESSURREIÇÃO



Figura 01

Carta 20 – Tarô Egípcio<sup>1</sup>

Nas águas da vida está uma coluna, símbolo de edificação; a base da coluna é a Pedra Cúbica. Das duas colunas, a branca e a negra, somente ficou a branca, símbolo de purificação. No meio está uma múmia, e dela escapa-se um “Gavião” com cabeça humana, voando para os mundos do Espírito, o qual representa a Alma. É indubitável que ao despertar a Consciência nos transformamos em gaviões com cabeça humana podendo voar livremente pelo espaço estrelado. Sobre a cabeça do gavião e da múmia está um símbolo representativo da glândula pineal, indício de iluminação. A Alma de qualquer Hierofante egípcio tem quatro corpos: 1. A Múmia, 2. O Ka (Corpo Astral), 3. O Ba (Corpo Mental), 4. O Ku (Corpo Causal). Ai daqueles que depois de terem chegado ao Segundo Nascimento continuam vivos! Esses converter-se-ão de fato em Hanasmussens (abortos da Mãe Divina Kundalini) com um duplo centro de gravidade.

Arcano 20 é a Ressurreição. Para que haja ressurreição é preciso que previamente haja morte, sem ela não há ressurreição. Quão belo é morrer de momento a momento!... Só com a morte advém o novo. Precisamos de morrer de momento a momento se de fato queremos individualizar-nos; o Eu pluralizado exclui toda e qualquer Individualidade. De nenhuma maneira pode haver Individualidade onde coexistam múltiplas entidades (Eus) que lutam entre si e que originam em nós múltiplas contradições psicológicas. Quando Seth (o Ego) morre de forma integral somente fica em nós isso que nos outorga a autêntica Individualidade. Quando Seth se desintegra totalmente, então a Consciência, a Alma, liberta-se, desperta radicalmente e surge a iluminação interior. Realmente a ressurreição da Alma só é possível mediante a iniciação cósmica. Os seres humanos estão mortos e só podem ressuscitar por meio da Iniciação. Lembremo-nos das palavras de Jesus, o Grande Kabir: “...deixai os mortos enterrarem os seus mortos” (Mateus 8:22). “...Deus não é Deus dos mortos, mas sim dos vivos” (Mateus 22:23-32).

Durante esta prática utilizaremos Cetra do Poder como instrumentos para produzir a eliminação dos elementos densos. Na fase II deste exercício utilizaremos uma “isca”, ou seja, utilizaremos virtudes para atrair os elementos densos. Quando pronunciarmos os decretos correspondentes para cada virtude observaremos uma força de resistência exatamente na energia oposta: para Castidade vem a fornicação (parte da luxúria), para Amor vem a ira, para a Humildade vem o orgulho, para Alegria pelo Bem Alheio vem inveja, para Altruísmo vem cobiça, para Diligência vem a preguiça, para Temperança vem a gula. Esta força contrária representa o elemento denso se opondo a nova programação do subconsciente. Quando estes elementos densos se apresentarem os marcaremos com o triângulo da mesma forma como fizemos na Sessão Instrutiva “O Mago”. Depois que o elemento denso é marcado com o triângulo ele não pode escapar nem se esconder de nós, basta um comando interno que o localizamos imediatamente. Isto acontece na fase V do exercício com o decreto “Eu Sou a Chama Trina”. Ao localizar o elemento denso marcado pelo triângulo, visualizaremos ele a nossa frente na forma humana como nosso espelho, o atingiremos com o poder do Cetra batendo-o levemente no chão e este emitirá raios dos olhos do animal de poder que fica na parte superior do cetra, assim conquistaremos a eliminação instantânea e libertaremos o elemental.

A Ressurreição corresponde precisamente a instalação do Mestre Interior. Quando o avatar está pronto o mestre aparece, isto significa que, quando o iniciado completou uma determinada etapa dos seu aprendizado e realizou a Grande Obra do Pai aqui no mundo material, O Divino Mestre encarna nele e permanecer atuando constantemente. Para produzir a Ressurreição é necessário morrer em si mesmo. Morrem os defeitos, egos, agregados psicológicos, elementos densos e nasce o Mestre Interior, o Cristo Íntimo Vivente em plena manifestação. Assim, por meio de muitas renúncias, resgates, mortes e ressurreições diárias, o Divino Mestre Interior pode se manifestar nesta dimensão em que vivemos e temos nosso Corpo Físico. Desta forma Hórus reconquista o Egito chega a Osíris. Esta é a Ressurreição.

Feita a eliminação do elemento denso o elemental é liberto instantaneamente. Assim, basta que nosso Cristo Íntimo faça uma checagem nos elementais que foram libertos e já conceda roupas novas para eles e os acolha. Ao final do exercício para eventuais elementais que não são nossos daremos o seguinte comando:

**Para todos elementais que não sejam do meu universo particular que retornem ao seu Íntimo de Origem.**

**Prática dos Mantras para Alinhamento dos Chakras (7x cada um no início da Sessão)**

**I, E, A, O, U, M, S** (alongando a vogal para ativar os sete chakras). **I A O** (alongando cada vogal para transmutação de energia e ativação do Kundalini). Ao terminar, visualizar o Caduceu de Mercúrio na Coluna Vertebral (Figura 03)

Samael Aun Weor<sup>2</sup>

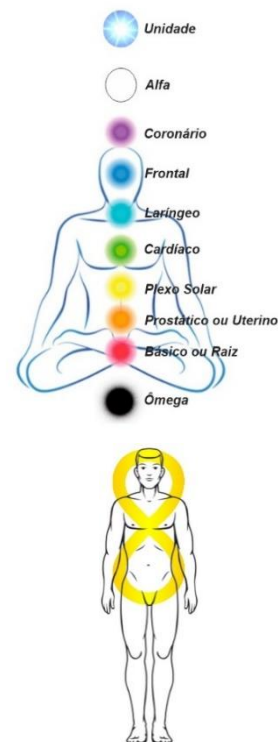


Figura 02

Humano, Chakras e o Infinito

<sup>1</sup> Fonte: [Tarô: Arcano 20 - A Ressurreição - Gnosis Brasil](#)

<sup>2</sup> Fonte: Tarot e Kabala, Samael Aun Weor, página 87, EDISAW, 2018.



# S.E.R. - Sistema Energético de Resgate

Gilberto Franzoni

## I) Prática de Alinhamento dos Corpos Internos (1X)

EU SOU O QUE EU SOU  
EU SOU O CORPO FÍSICO  
EU SOU O CORPO VITAL (ou Etérico)  
EU SOU O CORPO ASTRAL (ou dos Desejos)  
EU SOU O CORPO MENTAL  
EU SOU O CORPO CAUSAL (da Vontade)  
EU SOU O CORPO ESPIRITUAL (da Consciência)  
EU SOU O CORPO DO ÍNTIMO  
EU SOU O QUE EU SOU



Figura 03  
Caduceu de Mercúrio<sup>3</sup>



Figura 04  
Chama Trina nascida da Chama Branca<sup>4</sup>

## II) Conexão Vibracional e Marcação dos Elementos Densos (utilizar o triângulo Δ)

EU SOU O QUE EU SOU	EU SOU HUMILDADE	EU SOU DILIGÊNCIA
EU SOU CASTIDADE	EU SOU ALEGRIA PELO BEM ALHEIO	EU SOU TEMPERANÇA
EU SOU AMOR	EU SOU ALTRUIZMO	EU SOU O QUE EU SOU

Obs. Quando pronunciarmos os decretos acima para cada virtude observamos uma força de resistência exatamente na energia oposta: para Castidade vem a fornicação (parte da luxúria), para Amor vem a ira, para a Humildade vem o orgulho, para Alegria pelo Bem Alheio vem inveja, para Altruísmo vem cobiça, para Diligência vem a preguiça, para Temperança vem a gula. Esta força contrária representa o elemento denso se opondo a nova programação do subconsciente. Ao observarmos o elemento denso se aproximando visualizamos em nossa mão um triângulo e projetamos rapidamente sobre ele. O triângulo é a forma geométrica da Lei da Renúncia, portanto um recurso da Geometria Sagrada. O triângulo é projetado em pé: “Δ” na direção do elemento denso assim que ele aparece.

## III) Pedido (1x)

MÃE DIVINA (3X) EM PERFEITA SINTONIA COM O ÍNTIMO QUE EU SOU, PERMITA-ME ATIVAR O PODER ÁTOMO NOUS POR MEIO DA CHAMA TRINA EM MEU CORAÇÃO. PEÇO E SUPlico DE TODO MEU CORAÇÃO, DE TODA MINHA ALMA E DE TODO O SER QUE EU SOU QUE EXPANDA A CHAMA TRINA NO CENTRO DO MEU CORAÇÃO PARA TODOS OS MEUS CORPOS, FORMANDO EM MIM O INFINITO E ATIVANDO TODOS OS MEUS CHAKRAS. DEVI KUNDALINI EM PERFEITA SINTONIA COM O ÍNTIMO QUE EU SOU, PERMITA-ME ENTREGAR OS ELEMENTOS DENSOS QUE PRECISAM SER ELIMINADOS AQUI E AGORA.

## IV) Construindo o Símbolo do Infinito (meditação guiada pelo instrutor)

Por meio da imaginação criadora visualize uma intensa luz partindo do seu coração que é a sede do Átomo Nous. Visualize uma luz formando o “Santo Oito”, ou seja, o símbolo do Infinito unindo Coração, Sexo e Mente (figura 02). Imagine a luz na forma de feixe branco luminoso que corre do coração para o sexo e volta ao coração o atravessa e sobe à cabeça e retorna ao coração completando o ciclo e, em seguida outro ciclo, e assim mantenha o Infinito ativado pelo Poder Átomo Nous. Visualize o Kundalini sendo ativado de baixo para cima como um fogo que corre pela coluna desde a base do osso cóccix até o centro da cabeça. Coloque a língua no céu da boca e faça a energia correr até o coração formando o Cajado o Mestre. Em seguida visualize os Sete Chakras sendo ativados pelo Poder Kundalini e brilhando intensamente (figura 02). Na sequência, ao fazer o decreto “EU SOU A CHAMA TRINA”, visualize intensos pulsos luminosos partindo do coração e correndo por todo o seu sistema (órgão internos, chakras, corpos, etc.) localizando e eliminando o elemento denso que foi marcado pelo triângulo na fase II deste exercício. Visualize o Chakra Ômega sendo ativado logo abaixo do osso cóccix. Visualize o Chakra Alfa sendo ativado logo acima da sua cabeça. Sinta Alfa e Ômega energizando todo o seu sistema. Em plena conexão com Alfa e Ômega visualize o Chakra da Unidade<sup>5</sup> sendo ativado. Estique a mão direita e receba o Cetro do Poder<sup>6</sup> (figura 05) entregue pela Mãe Divina. Para cada decreto “EU SOU A CHAMA TRINA”, a seguir, utilize o Cetro do Poder batendo-o no chão e visualizando raios saindo dos olhos do Animal de Poder, que fica na parte superior do cetro. Estes raios atingem o elemento denso e este é ferido de morte. Desta forma o elemento denso é eliminado instantaneamente e o elemental liberto.



Figura 05  
Thoth

## V) Decreto Chama Trina (eliminação dos elementos densos)

EU SOU O QUE EU SOU  
EU SOU O ÁTOMO NOUS (3X)  
EU SOU A CHAMA TRINA (7x)  
EU SOU O QUE EU SOU

## VI) Conclusão (3x)

EU SOU O QUE EU SOU  
EU SOU O ÍNTIMO  
EU SOU O QUE EU SOU

<sup>3</sup> Fonte: Livre divulgação na internet.

<sup>4</sup> Fonte: Elementos obtidos na internet e arte nossa.

<sup>5</sup> Fonte: Um Manual para Ascensão, página 73, Seráphis Bay (canalizado por Tony Stubbs), Denver, Colorado, USA, 1989.

<sup>6</sup> Fonte: Thoth (Hermes ou Mercúrio) o iniciador da Escola Egípcia em: [Tote – Wikipédia, a enciclopédia livre](#)